

# A FE

Tudo o que não tem por base a verdade não se recebe.

Eis um axioma que não sofre contestação. A Fé, portanto, é a convicção fundada pela demonstração da verdade em factos inconcussos.

Sem esta Fé, a vontade não pode ter a energia precisa para poder aquiescer e operar phenomenos dentro das leis naturaes que regulam o poder fluido da vontade.

Não pode haver convicção robusta de uma coisa sem o intimo conhecimento que dá a certeza da realidade della.

E a mesma certeza que reside a potencia da Fé, em virtude da qual a vontade opera o que espera.

A duvida é a inimiga da certeza, e, consequentemente, a impotencia da Fé.

Qual é a razão de ser da duvida?

É forçosamente a falta do perfeito conhecimento que dá a convicção da verdade.

É por que meio se adquire o intimo conhecimento?

Pelo trabalho do espirito, analisando e raciocinando sobre o que observa, para deduzir logicamente o que é real e o que não é.

A Fé afirma: Deus existe.

É porque é que a Fé afirma?

Porque o espirito, analisando e raciocinando sobre tudo o que observa em torno de si, deduz logicamente:

Não havendo effeito sem causa, e sendo o Universo um facto real, esse facto teve forçosamente um factor que se designa pelo nome de Deus. Logo, adquiriu o intimo conhecimento, que lhe dá a certeza da existencia de Deus.

Jesus chamou aos imbecillos homens sem fe ou homens de pouca fe.

É porque assim os chamou?

Porque cegos que não queriam ver — o seu espirito d'elles não se queira dar ao trabalho de analisar e raciocinar sobre o que Jesus dizia e praticava.

para logicamente deduzir em a realidade das suas affirmativas e a do poder superior da sua vontade.

Assim como o astrônomo chega, por meio da análise e do raciocinio, sobre o que observa em relação ao movimento e ao tempo, a precisão matematicamente a distancia, o volume e a trajetoria dos astros que não palpa nem mede, assim por indução do raciocinio, assim tambem o espirito chega, pelo mesmo processo racional, a evidencia das coisas palpaveis e invisiveis e intui que o maravilham.

A Fé, pois, não existe e nem surge antes e o resultado d'elle, e a sua potencia cresce na proporção do melhor conhecimento que elle adquire da realidade da coisa que ella afirma.

É justamente por isso que tudo o que não tem por base a verdade não se recebe.

Sei convicção a ter intima comprehensão.

A credulidade inconsciente não é Fé e superstição, e por isso, conduz ao fanatismo, que é a cegueira mental.

A Fé consciente e lucida, porque possui a comprehensão intima da que afirma.

**NINON DE LENCLOS**

Essencia da ruga que jamais osou manchar a face de uma mulher. Já possuía de 80 annos e conservava-se jovem e bella, graças ao uso da Ninon. Este segredo de belleza e de harmonia que a natureza deu a Ninon, não se deixa a ninguém. A Ninon é o resultado da harmonia da natureza e do trabalho da Ninon. Este segredo de belleza e de harmonia que a natureza deu a Ninon, não se deixa a ninguém. A Ninon é o resultado da harmonia da natureza e do trabalho da Ninon.

**DIAMANT DE NINON**

o pó de arroz especial e refrigerante de Ninon.

**Le Savon Creme de Ninon**

especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

**LAIT DE NINON**

que dá a pele dostruante ao pescoço e aos hombros.

Entre os productos embelezados e apreciados da **PARFUMERIE NINON** continhe:

**LA POUDRE CAPILLIS**

que faz voltar os cabellos loquios a cor natural e mantém em la cores.

**SEVE SOURILIERE**

que argumenta, emagrece e fortalece as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar.

**LA PATE ET LA POUDRE MANDERMALE DE NINON**

para finisar, alvura brilhante das unhas, etc., etc.

Conservem sempre a Ninon e o nome da casa e o endereço onde o rosto para evitar as emulções e falsificações.

**PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET**

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

**MÃO DE PAPA** do duque, de príncipe, por meio da **Pate des Prélats**, que embelezam a face, alvura, suaviza a epiderme, impede e destrói as frestas e as rugas.

**UM NARIZ PICADO** de pequenos bochechos ou com cravos com a recuperação para brancos preventiva e a sua ação eficaz para meio do **Anti-Holhos**, produto sem igual e muito embelezado.

LIMPIADO COM AS MANTERFACIÕES

Para ser bella, encantar todos, olhos leve e servir de **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

**POUCOS CABELLOS**

Fazem se crescer e curar os empregando ao **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que liquem pouco.

E. SENET, Administrador, 35, Rue du 4-Septembre, Paris.

**NÃO ARRANQUEM MAIS**

na doentes e os apudicos, que se branqueiam com o **Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

E. SENET, Administrador, 35, Rue du 4-Septembre, Paris.

**Racahout**

**DELANGRENIER**

**Alimento Completo**

agradavel, leve e facilmente assimilavel

O verdadeiro RACAHOUT dos ARABES Delangrenier e o

**Melhor alimento das Crianças**

desde a idade de 7 a 8 mezes, e principalmente no periodo do desmamar.

TAMBEM é recommendado a mães quando dão de mamar, aos convalescentes, aos anemicos, aos velhos; em resumo, todos os que precisam de fortificantes.

Exige a marca verdadeira

**DELANGRENIER-PARIS**

É encontrado em todas as PHARMACIAS

**VINHO DE CHASSAING**

Recetado ha 30 annos

PARIS, Avenue Victoria n. 8.



**A "PHOSPHATINA FALIÈRES"**

é o mais saudável e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 7 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmammadas e no periodo de crescimento. Facilita a dentição e concorre para a boa formação dos ossos.

PARIS, AVENUE VICTORIA N. 8. E. NA PHARMACIAS

**PRISÃO DE VENTRE**

**Pó Laxativo de Vichy**

Laxante certo, seguro e agradável.

30 D. SOULIGOUX

Perfumaria extrafina

**L.T. PIVER**

PARIS

**Corylopsis do Japão**

SABÃO — ESSENCIA — PÓ DE ARROZ — ÓLEO

LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMÉTICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

**O Tréfle incarnat**

L. T. PIVER

Parfuma de Moda

**Violettes de Parme**

SABÃO — ESSENCIA — PÓ DE ARROZ

LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMÉTICOS

**Leite de Iris L. T. Piver**

PARA a JUVENILIDADE e BELLEZA DO ROSTO

A melhor e mais hygienica de todas as preparações para o toúador

**Dentifricios Mao-Tcha**

PÓ — PASTE — ELIXIR

**HOUBIGANT**

PERFUMISTA

da RAINHA d INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

PARIS

**AGUA HOUBIGANT**

SEM RIVAL PARA O HOUABOR

AGUA de TOUCAOOR (Essencia Houbigant)

AGUA de COLONIA (Essencia Russa)

EXTRACTOS PARA LENÇOS: Violette de Indes, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Mouton de Indes, Le Parfum Imperial, Mouton d'Indes, Violette de Indes, Imperial Russa, Lila d'Indes, Houbigant de Indes, Fougere Royal, Clove de Indes, Jasmin d'Espagne, Eau de Russie, Girofle, Coralline, Bouron d'Inde, Soudre, Ylang.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violette de Indes, Fougere Royal, Lait de Fleurs, Royal Houbigant.

PÓS OPHELIA, Toiletman de Belleza

PÓS PEAU D'ESPAGNE

LOÇÃO VEGETAL, para os Labellios

PÓS ROYAL HOUBIGANT

**PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI**

Credo — porque racionalmente a reconhecer — no existencia de Deus como causa primaria de todas as causas, não pode deixar de attribuir-lhe, com a suprema intelligencia, a suprema sabedoria, o supremo poder e a suprema bondade. Por isso não o teme, como a superstição, antes confia n'Elle plenamente.

E, por confiar n'Elle, é forte, isto é, resignada na adversidade.

A resignação do espirito na adversidade é como a calma do piloto em meio da tormenta: — uma força que resiste a dos elementos em furia.

E porque confia plenamente em Deus, sofre nessa

O poder da vontade, pois, esta na porção da robustez da convicção consciente em que se baseia a Fé.

A suposição ou a presumpção só podem produzir a superstição.

Só a verdade evidenciada e capaz de incutir no espirito a verdadeira Fé; a Fé que activa o poder da vontade, e a faz operar — só pelo seu querer — dentro das leis naturaes que regem a acção fluidica das forças da Natureza, verdadeiros prodigios.

VICTOR A. VILHA

Avançava sempre, correndo sobre a humanidade e esmagando-a, como um corcel a que latrasse o caualleiro, como um comboio em marcha a que latrasse o machucista.

Cefeira negra. Ceres tenebrosa tinha tonisões escarminhos, esgares nênicos quando um ou outro pensador cogitava no meio de embargar-lhe a acção destruidora. Kise desdenhosa de Frederico Hoffman quando meditava um metodo de prolongar a vida; fliz-se de Conaro e de Lessius que proclamavam a efficacia da abstenencia.

Algumas vezes divertia-se a inventar processos de abater o orgulho dos sabios e dos poderosos, matando-os como por biqueado ou zombaria; então cahia do bico da aguia a tartaruga que emagava o craneo do Eschylo, onde a tragedia germinava; os cães, saltando Eurpedes, dilaceravam-no famintamente; um bago de uva asphyxiava Anatroonte; cimitarra eletrisa de Comlyse feria mortalmente aquelle que em tantos combates a brandira triumphando.

Outras vezes fazia tremer de medo os que tinham escolhido para suas victimas e espelhava lendas terriveis que os trouxessem n'uma tortura constante. Foi assim que se lembrou de collocar a ameaça da *Dama Branca* junto a dynastia dos Brandeburgo.

Mas de tempos a tempos, a sua crueldade recrecia, a sua fome tornava-se devoradora; não era o escarneo que a inspirava — era a ferocidade que a impellia.

E então desencadeava essas interminaveis pestilencias da idade-media, que passavam de reino a reino varrendo-os e crescendo-os como um incendio que não conhece obstáculos.

Surgindo assim a *Peste Negra* de Florença no seculo XIV, annunciada primeiro pelos bubões, *gavoccioli*, como lhes chamava o povo, depois pelas grandes manchas escuras, invadiam o corpo dos enfermos, e mutavam rapidamente.

Os cruzados, por commenda da Morte, haviam trazido do Oriente esse terrivel flagello da Peste, que bem de pressa ganhou a Europa inteira e a dizimou aos milhares.

Quando o sybitismo da cefeira negra exigia um banquete opiparo, a Peste surgia, e um Lucullus sinistro redigia a o *menu caprichoso*, em que a fibra tenra das creanças se misturava com a carne flacida dos velhos.

Em Portugal, desde o principio da monarchia, pois que se fundara com o auxilio dos cruzados, a Peste fazia carnificinas medonhas, que traziam a lembrança as de Moloche, o deus sanguinario sempre de braços abertos para empolegar as victimas.

No fim do das grandes pestes nacionaes, a victoria das armas e os descobrimentos maritimos, os espartanos dos principes, as recepções das embaixadas e os torneios galhardos, a cefeira negra apparecia com o spectro de lady Malbeth,

com um facho de trindor na mão, a espalhar em redol de si uma atmosfera de terror e de presago.

O seculo XVI, esse grande seculo portuguez que ouvia cantar Camões e em que tudo foi grande, até a mim, não teve um momento para respirar desalagado da pressão da Morte.

A Peste assentava arraias, começava por escaramuças, como para experimentar a mão na véspera de uma batalha decisiva.

Quando a cefeira negra, a Ceres tenebrosa, se julgou sumamente amestrada, sorriu desvauecida e do seu habito venenoso tompeu a Peste Grande de 1500, que foi um catelismo ludo maior do que Alcaerquim, que lhe succedeu.

O povo, em lagrimas e luto, levantando clamores que troavam como trovões, vagueava supplicante em



RETRATO — Conforme um pastel de Franz von Leubach

## A cefeira negra

confiança a energia fluidica que constitue o poder da vontade.

E, este poder da vontade, activado pela Fé, que faz os thumaturgos.

Foi com elle que Jesus naturalmente operou os prodigios referidos nos Evangelhos. Espirito nimbamente sabio, e profundo conhecedor das leis naturaes que a humanidade mal começa agora a ser reveladas, a sua Fé, n'Aquelle que o enviou, tinha a robustez enorme da convicção intrinseca resultante da sciencia transcendental do seu espirito sublime.

Houve tempo em que a Morte, cefeira negra, Ceres tenebrosa que devista menses andantes de cabeças humanas, não encontrava a tomar-lhe o passo senão a superstição e o empirismo, a credulidade e o pavor, de que ella zombava ceifando.

Fazia hecatombes enormes, devastações tremendas, deixando após de si um vasto melonho de sangue, de lagrimas e de luto. Reduzia a po geraçãoes e raças inteiras, despovoava cidades, dizimava imperios e mostrava-se indifferente e surda a todos os clamores e prantos, a todas as imprecções e supplicas.



A PAZ DA FLORESTA

